

Carta de Gaza: Viver sob os bombardeamentos

04-Jan-2009

Caros Amigos, estou a escrever-vos dois dias depois devido à falta de electricidade.

Quero chorar porque o Dr. Nizar Rayan, professor na Universidade Islâmica foi morto, bombardeado com toda a sua família dentro da sua própria casa. Era um homem corajoso, que se recusou a deixar a sua casa apesar de todas as ameaças israelitas.

O seu princípio era resistir e defender-se com dignidade, ou morrer. A sua casa foi bombardeada por quatro rockets. As suas 3 mulheres e 8 dos seus filhos e netos foram mortos... Alguns dos seus vizinhos também foram mortos e muitos ficaram feridos.

Hoje, os bombardeamentos ainda não pararam. Pelo contrário, continuam em força. A noite foi terrível e nós não conseguimos adormecer por causa dos bombardeamentos do frio.

Os ataques da noite passada e desta manhã destruíram o Parlamento de Gaza que tinha acabado de ser construído recentemente. Dois ministérios - entre os quais o ministério da Educação, uma escola, um hospital e uma clínica, uma fábrica de queijo e de iogurte foram também destruídos. Juntamente com três casas de comércio. Pode não parecer importante mas durante quase 5 meses os palestinianos de Gaza foram pagos em dólares e não na sua moeda. E agora, as casas de comércio são bombardeadas!

Na manhã do sexto dia do massacre, há 412 mortos dos quais 90 ainda não foram identificados. Entre os 322 mortos identificados, 38 são crianças. Há cerca de 2.000 feridos dos quais 261 crianças. Estas crianças eram criminosas? Seriam terroristas?

Não há locais suficientes para tratar dos feridos nos hospitais de Gaza, e muitos deles ficarão incapacitados para o resto das suas vidas.

Neste quinto dia de guerra, a falta de água e de alimentos é tão persistente... assim como os cortes de energia.

Alguns locais foram bombardeados várias vezes. Parece bizarro. Alguém é capaz de me explicar porque é que os israelitas estão a bombardear o mesmo local várias vezes, apesar do local já ter sido destruído; assim o urânio permanece, causando problemas de saúde de longa duração!

Caros amigos,

Estamos aqui em Gaza, entre os mortos, os feridos, tristes, sem esperança, pessimistas, optimistas, corajosos, valentes e de corações partidos... Cada um de nós carrega a alma na sua mão.

Só a vontade de viver livre, defendendo-se com dignidade pode salvar as nossas vidas. Se não, nem a morte é desejável.

Tzipi Livni esteve hoje em França para justificar os ataques aéreos a Gaza! Que motivos serão evocados para justificar estes abomináveis crimes contra as pessoas que apenas desejam alcançar o caminho da liberdade e da dignidade...

Os ataques israelitas a Gaza não têm nada a ver com os rockets lançados pelo Hamas. Eles pretendem quebrar a vontade dos palestinianos viverem e resistirem à ocupação israelita.

O Hamas não está a pedir muito. Está a pedir que Israel abandone o bloqueio a Gaza que dura continuamente há dois anos. Isto é muito???

Salma Ahmed, 23 anos, professora de francês no Centro Cultural Francês de Gaza

Texto publicado em palestinemonitor.org: Tales from Gaza II: "Living in Gaza under the Bombs"

Para aceder à primeira carta:
<http://palestinemonitor.org/spip/spip.php?article749>

Tradução de Carlos Santos

À